



## PROCESSOS EDUCATIVOS E IDENTIDADES AMAZÔNICAS APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ TEMÁTICO

SIMAS, Hellen Cristina Picanço  
BONIFÁCIO, Ligiane Pessoa dos Santos

A edição que ora apresentamos, da Revista Anuário do Instituto de Natureza e Cultura (ANINC), traz um espaço dedicado ao dossiê “**Processos Educativos e Identidades Amazônicas**”, abordando estudos que tratam dos processos de educações, da diversidade cultural e dos saberes amazônicos. O dossiê contempla artigos que discutem identidades, educações, saberes amazônicos. O foco desses artigos inclui formação de professores, atendimentos a alunos com necessidade especiais, metodologias de ensino-aprendizagem, educação escolar indígena, situação sociolinguística de comunidades indígenas.

A metodologia de organização desse dossiê é a que segue: inicialmente, apresentam-se os artigos voltados à educação escolar indígena e à situação sociolinguística de comunidades indígenas. Em seguida, figuram os artigos cujas temáticas dialogam com o ensino em ambientes físicos e virtuais de aprendizagem. Logo após, apresentam-se artigos sobre a formação de professores. Por fim, há os artigos que versam sobre a textos que circulam em mídias impressas e virtuais.

O dossiê é constituído por 13 (treze) artigos, cujos textos foram aprovados para publicação após submissão mediante uma chamada pública, análise de pareceristas, revisão pelos autores e novas análises.

Os trabalhos foram apresentados no I Simpósio Processos Educativos e Identidades Amazônicas: Educações, Diversidade Cultural e Saberes Amazônicos na Produção Científica do PPGE-UFAM, no período de 17 a 18 de 2020. Evento da linha 1 do programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas.

O primeiro artigo do dossiê **A invisibilidade da discussão da educação especial no contexto da educação escolar indígena no Amazonas** nos apresenta um debate sobre a invisibilidade das discussões que dizem respeito à Política de Educação Especial no contexto da Educação Escolar Indígena na região amazônica, em particular, no Amazonas.



O segundo artigo do dossiê **Notas sobre Educação “escolarizada” e os desafios para uma Educação Diferenciada Awaete-Parakanã** tece algumas reflexões relacionadas à educação escolarizada para os Awaete-Parakanã e aos modos como estes buscam um ensino diferenciado. Para tanto, os autores nos apresentam os processos educativos desenvolvidos entre os Awaete-Parakanã após o contato e fazem apontamentos sobre as demandas recentes deste povo por uma educação escolar indígena diferenciada, as quais são direcionadas, em particular, às instituições de ensino na região do Sudeste do Pará.

O terceiro artigo do dossiê **A Educação Escolar Indígena e o ensino remoto em tempos de pandemia**, inicialmente, apresenta uma abordagem sobre as comunidades indígenas que fazem parte do atendimento feito pela Secretaria Municipal de Educação/SEMED na cidade de Manaus e os impactos suscitados por ocasião da pandemia do novo vírus na continuidade do ensino e aprendizagem nestas comunidades. Em seguida, as autoras refletem sobre a solução viável utilizada para a continuidade da Educação Escolar Indígena promovida pela SEMED/Manaus por meio de sua Gerência de Educação Escolar Indígena/GEEL.

Já no quarto artigo do dossiê **Um estudo sobre a realidade sociolinguística de comunidades indígenas de Goiás e do Amazonas**, os autores analisam a realidade sociolinguística de comunidades indígenas de Goiás e do Amazonas, tendo em vista a identificação do uso e da função que exercem as línguas faladas em duas regiões distintas do Brasil, bem como a compreensão da dinâmica e da motivação para que a situação linguística se apresente da forma atual nessas localidades.

No quinto artigo do dossiê **Comunicação científica, produção de conhecimento e ambiente virtuais: um estudo propedêutico**, os autores desenvolvem um estudo propedêutico sobre a comunicação científica e a produção de conhecimento viabilizado por meio de ambientes virtuais. Por meio do estudo, os autores observam que as técnicas têm, cada vez mais, modificado e aproximado as categorias apresentadas no artigo, causando crise e novas estruturas de comunicar a ciência.

O sexto artigo do dossiê **Vantagens socioeconômicas do ensino a distância para os estudantes de ensino superior de cidades de pequeno porte** apresenta, a partir do contexto de São Bento, na Paraíba, as vantagens socioeconômicas do ensino a distância para cidades de pequeno porte, tais como: uma melhor economicidade, uma educação mais inclusiva, mais



produtiva por tornar o tempo do aluno menos ocioso, e mais segura diante da pandemia de COVID-19.

O sétimo artigo do dossiê **O ensino de História nos anos iniciais do ensino fundamental: entre teorias, práticas e metodologias** apresenta algumas discussões sobre a importância do ensino de história nos anos iniciais do ensino fundamental. Nesse sentido, conforme a autora, a participação do pedagogo como professor regente em sala de aula é muito importante para a efetivação de um ensino de história significativo, por meio do qual se utilizam as teorias, práticas e metodologias que valorizem e reconheçam o aluno como ser histórico-cultural e autônomo.

O oitavo artigo do dossiê **Repercussão da prática do teatro no processo de ensino e aprendizagem de alunos de uma escola de terra-firme no município de Parintins-AM** apresenta algumas possibilidades metodológicas para a prática teatral em escolas do campo, a partir de uma atividade realizada com alunos do Ensino Fundamental II de uma escola de terra-firme da Comunidade de “Nossa Senhora de Nazaré do Zé Açú”, localizada na zona rural do município de Parintins, no interior do estado do Amazonas. Por meio da atividade, os autores identificaram como a sistematização do uso de técnicas do teatro pode potencializar o processo de ensino e aprendizagem com o grupo em tela.

No nono artigo do dossiê **Lá (não) existe uma terra para chamar de minha: uma proposta crítico decolonial para o ensino de Língua Portuguesa**, a autora nos apresenta reflexões acerca do ensino de língua portuguesa por meio de uma óptica curricular pós-crítica e decolonial, adotando-se a perspectiva da Linguística Aplicada Crítica e a concepção funcionalista-discursiva para o tratamento da linguagem na segunda etapa do Ensino Fundamental. O estudo foca principalmente na discussão da identidade indígena, visando contribuir para que se tenha um ensino que respeite as várias identidades.

O décimo artigo do dossiê **Formação de professores Yanomami: um projeto diferenciado** analisa a formação de professores Yanomami enquanto projeto diferenciado. A partir da análise, as autoras evidenciam que os processos de formação se beneficiariam com uma imersão dos professores formadores e consultores na cultura e língua Yanomami, para que pudessem ter, ao menos, uma ideia das possibilidades de interação e melhor planejar suas atividades.

No décimo primeiro artigo do dossiê **A relação ser humano-natureza: uma análise dos olhares de pedagogos em formação inicial**, as autoras nos apresentam um estudo de caso, por



meio do qual analisam as percepções e as ações de graduandos da licenciatura em Pedagogia do Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas (INC-UFAM), Benjamin Constant - AM, sob a ótica da condição de seres humanos e suas relações com a natureza. O estudo destaca a importância da relação entre o homem e natureza para o desenvolvimento sustentável do ser humano seja no campo educacional, social e ambiental.

O décimo segundo artigo do dossiê **Sujeitos e sentidos do festival folclórico de Parintins nos jornais impressos das décadas de 80 e 90** analisa, com base nos pressupostos a Análise de Discurso (AD) de filiação francesa, reportagens que veicularam em jornais impressos nas décadas de 1980 e 1990, tendo em vista o conhecimento e descrição da constituição discursiva dos sujeitos e dos sentidos do Festival Folclórico de Parintins nesses veículos, especificamente nas notícias sobre o festival.

O décimo terceiro artigo **Entre memes e stickers na Amazônia: a circulação de fotografias clandestinas de professores na cultura midiática** nos brinda finalizando o dossiê apresentando os resultados de uma pesquisa que se encontra em andamento, cujo objetivo é propor uma reflexão sobre a difusão sem controle de fotografias clandestinas de professores do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (ICSEZ) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), em Parintins-AM. Tais fotografias trafegam em redes sociais sob a forma de *memes* e *stickers* a partir do conceito de circulação discutido por Braga (2006 e 2017) e Fausto Neto (2011).

Desejamos uma leitura que suscite novas problemáticas e reflexões. Esperamos que estes trabalhos se tornem referências nas discussões sobre identidades e processos educativos na Amazônia.

